

28, 29 de abril 2021

Autores:

Marilene Andrade Lopes | Enfermeira, Escola Superior de Saúde. Portugal | marileneanyviny@gmail.com
Jéssica Andreia Roças Parente | Enfermeira, Escola Superior de Saúde, Portugal
Manuel Alberto Morais Brás | Instituto Politécnico de Bragança, Investigador Integrado no CINTESIS e Professor na Escola Superior de Saúde de Bragança, Portugal | Manuel-bras@ipb.pt
Maria Fátima Pereira Geraldes | Escola Superior de Saúde, Enfermeira, ULSNe. Portugal
 Afiliação | email
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes | Escola Superior de Saúde, Enfermeira, ULSNe. Portugal | Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora Integrada da UICISA: e professora na Escola de Saúde IPB. Bragança, Portugal | eugenia@ipb.pt

Avaliação da Qualidade de Vida na população portuguesa

Resumo

Nas últimas décadas a avaliação da qualidade de vida das populações tem sido constante, quer em termos gerais, quer em populações específicas, muitas vezes utilizadas para avaliar o impacto das intervenções de saúde. O seu conceito pode ser diverso mediante o contexto ou a diferente percepção dos sujeitos (DGS, 2010). A Organização Mundial de Saúde entende-a como a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, no seu contexto, atendendo aos seus objetivos, expetativas, padrões e preocupações (OMS). A saúde e a qualidade de vida são dois conceitos com uma relação incontestável, uma vez que a saúde contribui para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e esta é determinante essencial para que os indivíduos ou a comunidade tenham saúde (Ribeiro, 2010).

Problema e questões de investigação | Objetivos

Assim pretendemos avaliar a qualidade de vida nos indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos. Para tal, optámos por realizar um estudo descritivo de cariz transversal com uma abordagem quantitativa.

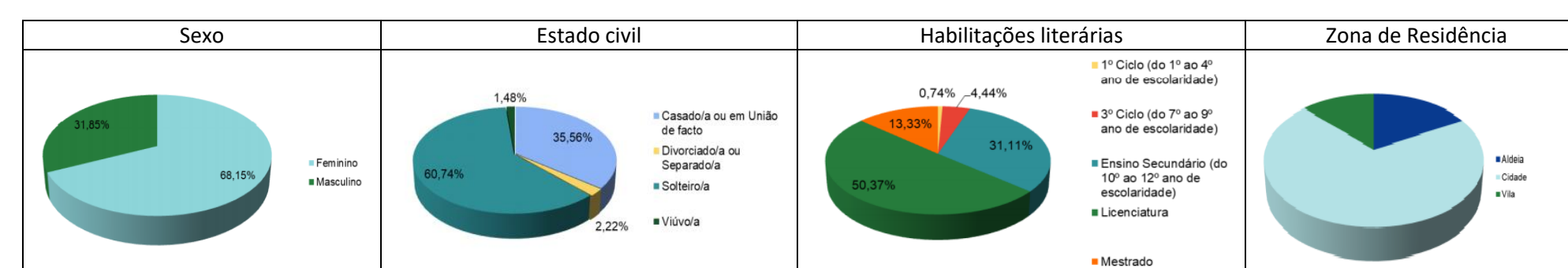
Metodologia

Foi usada uma metodologia denominada bola de neve ou *snowball sampling*, sendo uma técnica de amostragem não probabilística. Foi utilizado um questionário constituído por questões de caracterização e pelo SF-36v2 (The Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey). Este é um questionário genérico de saúde, com 36 itens que avaliam a dimensão física, emocional e social, assim como os desempenhos físico e emocional, a dor e a saúde geral e vitalidade. A colheita de dados foie efetuada em 2020. Foram tidos em conta os preceitos éticos aplicados a este tipo de estudos, tendo em conta a Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo.

Apresentação dos dados

A amostra é constituída por 135 indivíduos, maioritariamente (Quadro 1) do sexo feminino (68,15%), com idades compreendidas entre os 18 e os 63 anos. São maioritariamente solteiros (60,74%), licenciados (50,37%), residentes em zona urbana (70,37%).

Quadro 1 – Caracterização da mostra.



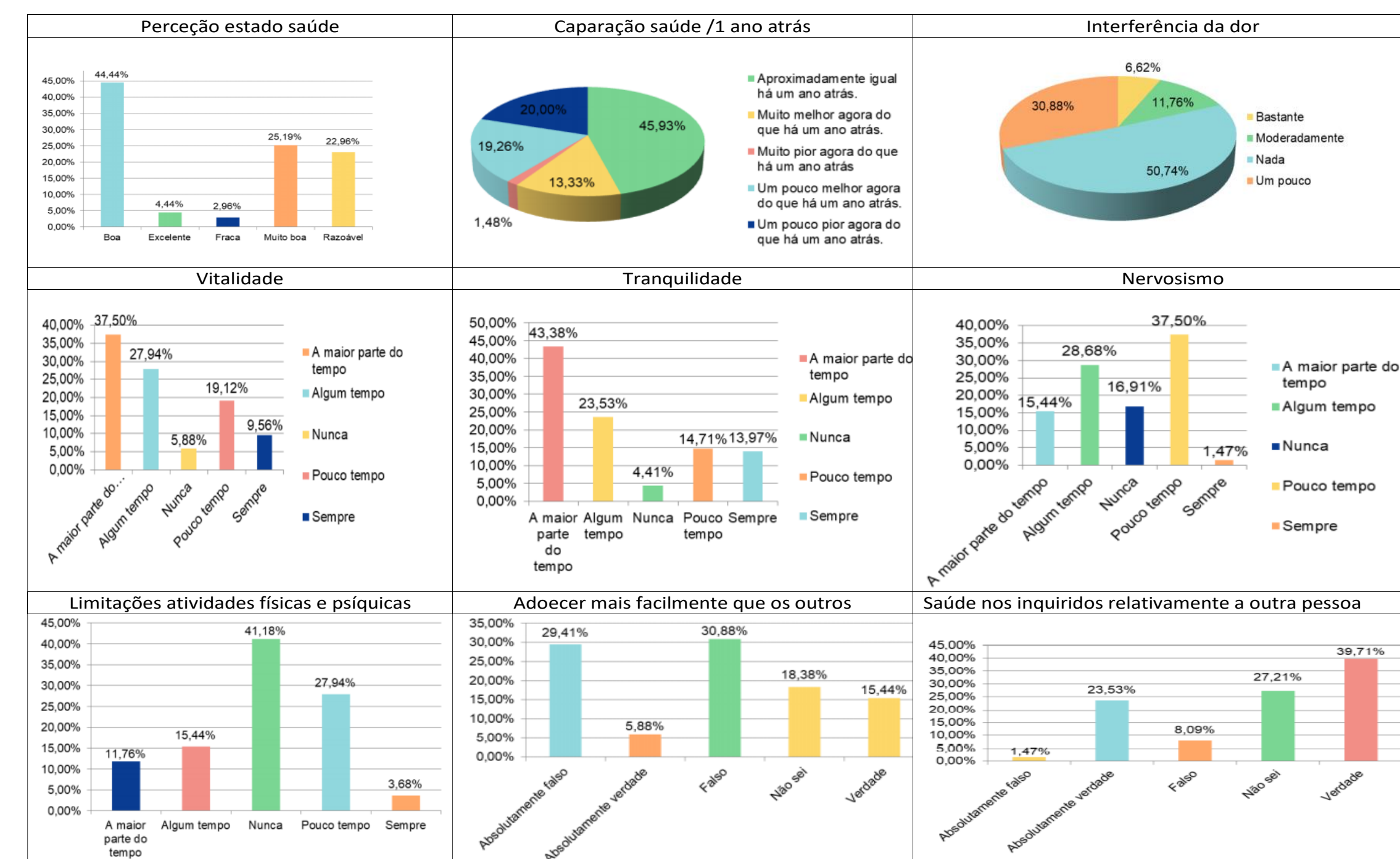
Resultados

Relativamente ao estado de saúde (Quadro 2), percecionam-na boa e excelente (48,88%), comparativamente a um ano atrás 45,93% percecionam-na semelhante. Em termos físicos, sentem quase sempre vitalidade 37,5% dos questionados e algumas vezes 27,94%. Em termos psicológicos e emocionais 43,38% sentem tranquilidade e calma a maior parte do tempo e 23,53 sentem algum tempo. Mais de 50% não sentem qualquer limitação nas atividades quer física quer psicológica ou emocional. Sentem-se tão saudáveis ou mais como os outros 62,24%.

Conclusão

Estes resultados permitem-nos concluir que em geral os participantes apresentam bons índices de qualidade de vida relacionada. Resultados semelhantes foram encontrados no que respeita à saúde física e saúde emocional. O tamanho da amostra pode ser considerado como limite desta investigação. Estas avaliações permitem a identificação dos determinantes da saúde e facilitam aos a tomada de decisão.

Quadro 2 – Caracterização do estado de saúde.



Referências

Phillips, D. (2006). Quality of life: concept, policy and practice. New York: Routledge.
 Ribeiro, J. L. (2010). Investigação e Avaliação em Psicologia e Saúde. Lisboa: Placebo, editora LDA.
 DGS (2016). A saúde dos portugueses 2016. Obtido em 17 de junho de 2020, de Direção Nacional de Saúde: www.dgs.pt/programa-nacionalpara-a-promocao-da-atividade-fisica/ficheiros-externos-pnpaf/pub_asude-dos-portugueses-pdf.asp